



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96897	MEDICINA VETERINÁRIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal do Paraná - UFPR**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal do Paraná - UFPR**, oferecido na cidade de **Curitiba - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal do Paraná - UFPR** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **18/02/2013 a 22/02/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **72/2013** de **24/04/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é uma autarquia federal de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal, nos termos da Lei nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950. Está situada na Rua XV de Novembro nº 1299, Centro, em Curitiba, Paraná. Foi fundada no dia 19 de dezembro de 1912 e restaurada em 1 de abril de 1946.

A história da Universidade Federal do Paraná e de seu Curso de Medicina Veterinária, que iniciou as suas atividades em 1931, é marcada por grandes feitos e está muito ligada à história do desenvolvimento econômico do Estado do Paraná. Foi graças à ousadia e a competência de seus idealizadores, motivados pela sociedade paranaense, que fizeram da UFPR a primeira universidade do Brasil. Historicamente, a agropecuária sempre desempenhou um papel fundamental dentro da economia paranaense, seja na geração de alimentos e matérias-primas para alavancar as diversas cadeias produtivas, como pelos empregos e renda que proporcionam. Nas últimas décadas, a utilização intensiva de novas tecnologias, associada com a melhoria da capacidade gerencial dos empresários rurais, tem proporcionado incrementos positivos tanto de produtividade quanto de qualidade dos produtos agropecuários paranaenses. Desta forma, o setor agropecuário constitui a principal atividade econômica do estado. Com uma agricultura avançada e diversificada, o Paraná é o principal estado agrícola do país.

A UFPR, bem como o curso de Medicina Veterinária tem como missão primordial, fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e o desenvolvimento humano sustentável. Além disso, busca adotar métodos de funcionamento que preservem a unidade de suas funções de ensino e pesquisa e que autorizem a plena utilização de seus recursos humanos e materiais, destinando-se a:

1. Promover a educação, o ensino e o desenvolvimento tecnológico e a cultura filosófica, científica, literária e artística;
2. Formar profissionais, técnicos e cientistas;
3. Contribuir para a solução dos problemas de interesse da comunidade sob a forma de cursos, estudos e serviços; e
4. Desenvolver a pesquisa nas várias áreas de conhecimento.

O atual Estatuto da Universidade Federal do Paraná, que foi a primeira etapa da Reforma Universitária aprovada pelo Decreto 6614/70-CFE, de 1970, modificou sensivelmente a antiga estrutura da universidade, constituindo e implantado o Conselho Universitário, o Conselho de Curadores, os Institutos e as Faculdades com seus respectivos Departamentos. A segunda etapa da reforma universitária, implantada em 1973, modificou novamente a organização da universidade, extinguindo os institutos e as faculdades e criando os setores. Porém esta reforma manteve os departamentos como unidades didático-pedagógicas. Hoje, a Universidade Federal do Paraná mantém sua configuração organizacional baseada em Setores e Departamentos. A seguir, apresenta-se cada um dos setores da UFPR:

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CIÊNCIAS EXATAS

EDUCAÇÃO

CIÊNCIAS JURÍDICAS

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

CIÊNCIAS DA TERRA

TECNOLOGIA

A UFPR representa grande patrimônio da comunidade paranaense e brasileira.

O curso de bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná funciona no Campus II - Agrárias, situado na Rua dos Funcionários n. 1540, Juvevê, na cidade de Curitiba - Paraná. O curso foi autorizado pela Lei Federal n. 1055, de 16/01/1950, publicada em 23/01/1950, e reconhecido pelo Decreto Federal n. 8463, de 24/12/1941, publicado em 27/12/1941.

O número de vagas original do curso era 48. A partir da institucionalização do projeto REUNI este número foi aumentado para 60 vagas anuais. Para as atividades práticas das disciplinas, as turmas são compostas por no máximo 30 alunos.

A renovação mais recente de reconhecimento do curso é regida pela Portaria n. 01/2012, publicada em 09/01/2012. O curso é ministrado presencialmente no período diurno.

## B. Contexto institucional

A Universidade Federal do Paraná é a mais antiga universidade do Brasil, tendo sido fundada em 19 de dezembro de 1912 e restaurada em 1º de abril de 1946. É uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal nos termos da Lei nº. 1.254, de 04 de dezembro de 1950.

A história da Universidade Federal do Paraná e do curso de Medicina Veterinária, que iniciou as suas atividades em 1931, é marcada por grandes feitos e está muito ligada ao desenvolvimento do Estado do Paraná.

A administração superior é exercida pelos Conselhos de Planejamento e Administração (COPLAD), de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Universitário (COUN) como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e pela Reitoria como órgão executivo central.

A Universidade tem sua configuração organizacional baseada em Setores e Departamentos. O curso de Medicina Veterinária está vinculado ao Centro de Ciências Agrárias, que possui outros quatro cursos de graduação: Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia e Engenharia Industrial Madeireira.

De acordo com a estrutura de funcionamento da UFPR, o curso de Medicina Veterinária desenvolve suas atividades com autonomia. A direção está a cargo de um Coordenador e do Colegiado de curso.

A gestão administrativa da UFPR e do curso permite o envolvimento e participação da comunidade acadêmica, havendo mecanismos que direcionam ao alcance dos objetivos e resultados previstos no projeto acadêmico.

A forma de governo, a estrutura organizacional, de gestão e administrativa, os mecanismos de participação da comunidade universitária permitem alcançar os objetivos do projeto acadêmico.

O curso de Medicina Veterinária da UFPR se desenvolve em um ambiente de criação intelectual em que as atividades de ensino, pesquisa e extensão constituem o objetivo principal da instituição universitária, integrando estes três pilares fundamentais da formação acadêmica com outros segmentos da sociedade.

A Universidade Federal do Paraná é uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

A base de sua organização acadêmica e administrativa é a estrutura departamental, com o objetivo de orientar as atividades docentes, de pesquisa e de extensão através do agrupamento de disciplinas afins que permitem a coesão da estrutura universitária.

Os procedimentos para a eleição, seleção, designação e avaliação dos administradores e funcionários do curso encontram-se regulamentados pelo Regimento Geral e Estatuto da UFPR e por um conjunto de Resoluções do COPLAD, COUN e CEPE. Os mesmos preveem a participação da comunidade universitária nos processos eletivos.

O mandato para a Coordenação do Curso de Medicina Veterinária é de dois anos, com possibilidade de recondução ao cargo por mais dois anos, via eleição paritária.

O projeto acadêmico é dirigido pelo Coordenador do curso, que é professor com regime de dedicação exclusiva, sendo graduado em Medicina Veterinária, com titulação de Doutor, e lotação no departamento de Zootecnia. Coordena academicamente os alunos de graduação e mais de 60 professores distribuídos em 12 departamentos.

O perfil das autoridades que administram o curso de Medicina Veterinária é coerente com o projeto acadêmico, considerando a formação acadêmica e titulação dos mesmos.

O orçamento da universidade é, em parte, distribuído aos órgãos, unidades acadêmicas e departamentos. As previsões e as formas institucionais de distribuição do orçamento não se encontram totalmente explícitas.

O orçamento da IES é dependente de políticas governamentais que, na maioria das situações, não levam em consideração a real necessidade da instituição.

Os processos de admissão são claros e estabelecidos em legislação própria. A única forma de admissão na UFPR é por concurso público de provas e títulos.

Os documentos da instituição são claros em termos da existência de normas legais para a gestão do curso, as quais encontram-se acessíveis a todos os segmentos da comunidade acadêmica. A instituição conta com um sistema integrado de gestão denominado Sistema de Informações para o Ensino (SIE). Pelo portal da UFPR o aluno pode proceder a sua matrícula e ter acesso às informações das disciplinas cursadas no semestre.

As informações institucionais e acadêmicas encontram-se atualizadas e acessíveis. A organização administrativa contribui adequadamente com o funcionamento do curso, no que se refere às atividades de docência, pesquisa, extensão e assistência técnica.

Os Conselhos de Planejamento e Administração (COPLAD), de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Universitário (COUN) como órgãos normativos, deliberativos e consultivos apresentam em sua estrutura a participação proporcional de docentes, estudantes, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada. A administração Setorial é de responsabilidade do Diretor e Conselho Setorial, enquanto a administração do curso é feita pelo Coordenador e pelo Colegiado do Curso, em um processo de gestão democrática de administração, com a participação de todas as categorias universitárias. Porém não está clara a participação efetiva de todos os segmentos nos processos de avaliação periódica da gestão. Evidencia-se atualmente a existência de uma política institucional no sentido da implementação de cultura da avaliação, com a participação de todos os segmentos, onde se pode destacar a realização do Seminário Internacional de Avaliação Institucional da Educação, a edição de cadernos de avaliação institucional e a reformulação da avaliação docente feita pelos estudantes com a utilização de sistema on line (Intranet) a partir de 2003. Fica clara a preocupação da IES no sentido de institucionalizar a cultura avaliativa.

A IES coloca à disposição algumas opções de bolsas dentro de um programa denominado Programa de Benefícios Econômicos para Manutenção (PROBEM), que inclui bolsas permanência, refeição, moradia e mobilidade acadêmica, além do programa de iniciação científica e tecnológica e de ajuda econômica. Contempla ainda diferentes mecanismos de apoio e atenção aos estudantes, ressaltando o apoio e orientação pedagógica aos ingressantes. A supervisão curricular é desenvolvida pela coordenação do curso e órgãos colegiados.

São desenvolvidas ações em vários níveis com o objetivo de orientar o aluno, especialmente o ingressante, informando-o sobre órgãos universitários e, especialmente, as funções de cada um deles, além dos direitos e deveres dos estudantes. A UFPR, por intermédio das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Graduação, Direção do Centro e Coordenação do Curso, realiza todo ano a semana de recepção aos ingressantes, a qual consiste de atividades de natureza acadêmica (informações sobre o funcionamento dos órgãos universitários, direitos e deveres dos estudantes), científica, artística, cultural e desportiva, com o objetivo de facilitar a inserção do estudante recém-ingresso no espaço universitário.

No curso, em específico, são apresentadas orientações sobre as disciplinas e suas respectivas inserções no currículo, bem como sobre as diferentes modalidades de atividades extracurriculares.

A instituição realiza ações e disponibilizam instrumentos adequados para dar conhecimento aos estudantes sobre seus direitos, obrigações, os serviços universitários disponíveis, assim como as características da profissão.

A UFPR desenvolve vários tipos de programas de promoção da cultura, em suas diferentes expressões, assim como programas de bem estar para a comunidade acadêmica, buscando desenvolver a solidariedade e responsabilidade social. Existe na estrutura da universidade e do curso, restaurante universitário, programas de incentivo a atividades esportivas, de recreação e cultura, de apoio psicossocial, de atenção à saúde, transporte, além de assistência à saúde. Existe ainda a residência estudantil universitária.

### **C. Projeto acadêmico**

A estrutura curricular e os planos de estudos encontram-se constituídos de modo a atender as normas legais, buscando formar um profissional generalista, que cumpre também com o perfil proposto para a profissão de Medicina Veterinária no âmbito do MERCOSUL. O projeto pedagógico inclui disciplinas de formação básica, de formação geral e profissional, além de um número importante de disciplinas optativas que conferem certa flexibilidade na formação profissional.

O plano de estudos articula competências gerais e específicas, além de atividades complementares e estágio curricular. Tais conteúdos estão formatados no sentido de oferecer condições ao desenvolvimento de competências gerais de atenção à saúde, assim como aquelas específicas da Medicina Veterinária, buscando formar um profissional generalista, com sentido ético e humanístico, com capacidade de interagir com equipes multidisciplinares e desenvolver o pensamento científico, além do emprego da linguagem oral e escrita.

A estrutura curricular contempla todas as áreas da Medicina Veterinária integradas em sequência lógica de ministração dos respectivos conteúdos, que obedecem a critérios de pré-requisitos previamente aprovados pela direção do curso. Destaca-se, entretanto, que a maior parte das atividades extracurriculares, particularmente aquelas de extensão, que são ofertadas aos alunos se direcionam fortemente à área da clínica médico-cirúrgica, deixando outras, produção animal, por exemplo, em plano secundário.

A organização administrativa do curso em departamentos, 12 unidades participam do projeto pedagógico do curso, permite a integração e a vinculação horizontal e vertical entre docentes dos diferentes centros e departamentos, sobretudo dentro de um mesmo departamento.

A carga horária total do curso é de 4.500 horas distribuídas em 1.410 horas de conteúdos de formação básica, 2.385 horas profissionalizantes, 240 horas de disciplinas optativas à escolha do aluno, 150 horas de atividades complementares e 315 horas de estágio curricular supervisionado. O projeto pedagógico oferece nível mínimo de flexibilidade por meio das disciplinas optativas, atividades complementares e estágio curricular.

A documentação disponibilizada não contempla de modo claro a correspondência entre objetivos, conteúdos e bibliografia.

A distribuição da carga horária entre atividades teóricas e práticas é adequada e capaz de oferecer as condições necessárias para o alcance do perfil profissional proposto.

A coordenação do processo ensino-aprendizagem, no âmbito administrativo interrelacionado com o acadêmico, assim como os critérios de avaliação são de responsabilidade do Colegiado do Curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante. Recomendável que se coloque em prática um sistema que permita alcançar um diagnóstico do processo ensino-aprendizagem, no sentido global, o qual poderá constituir instrumento fundamental para a retroalimentação do projeto acadêmico.

As normas estabelecem claramente os requisitos necessários à obtenção do título de Médico Veterinário, encontrando-se acessíveis a toda comunidade acadêmica, inclusive com disponibilidade na página web da instituição.

Durante o curso são utilizadas diversas metodologias pedagógicas, destacando-se, além de aulas expositivas, atividades desenvolvidas pelos alunos em grupos de trabalho e discussão de casos, apresentação de seminários, entre outras. Aumento crescente no emprego da ferramenta de multimídia no processo de ensino-aprendizagem, bem como a participação discente em atividades de investigação científica, viagens de estudos, caracterizando diferentes metodologias integradoras da relação professor-aluno, o que é salutar e desejável ao processo ensino-aprendizagem, oportunizando o atendimento do perfil proposto.

As atividades propostas no currículo garantem nível adequado de coerência entre aquelas obrigatórias e as complementares, além das optativas. Verifica-se, todavia, que as atividades complementares são fortemente direcionadas para a área médica do curso em detrimento dos outros campos da Medicina Veterinária.

A instituição reconhece a importância dos processos de avaliação e atualização dos planos de estudos, porém julga trabalhoso e difícil a execução prática de tal processo dentro de um contexto organizacional como o do curso, onde encontram-se envolvidos 12 departamentos e mais de 60 professores responsáveis pelas diferentes disciplinas. Embora não seja um processo institucionalizado, o curso se propõe a realizar ações de avaliação da qualidade do ensino ministrado, visando corrigir distorções porventura existentes.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é composta de duas avaliações formais por disciplina e o aluno deve alcançar grau numérico igual a 7,0. Em caso de não alcançar este grau, o aluno se submete à avaliação final, devendo alcançar o grau mínimo igual a 5,0. Requer-se um mínimo de 75% de frequência em todas as disciplinas. Este sistema é coerente com os objetivos, conteúdos e estratégias de ensino, contemplando critérios claros e explícitos de aferição do conhecimento e encontram-se à disposição de todo o alunado.

O sistema de avaliação é planejado predominantemente pelo professor responsável pela disciplina. Menciona-se também que todo o processo está sob a direção do Colegiado de Cursos. A participação do estudante se verifica como o agente avaliado na medição do nível de aprendizado adquirido. Não há relato sobre a participação dos alunos, em forma institucional, na construção do processo de avaliação da aprendizagem.

Existem mecanismos eletrônicos de registros dos resultados do processo ensino-aprendizagem, com segurança e confiabilidade necessárias ao processo de avaliação da aprendizagem.

A pesquisa na instituição é coordenada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a qual tem a responsabilidade institucional de estabelecer relações com as Agências Estaduais e Nacionais para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. Existe uma Coordenadoria de Pesquisa que mantém a ferramenta denominada Guia de Fontes que relaciona os pesquisadores da instituição e sua produção acadêmica. Em termos de investimentos, além daqueles oriundos de agências estaduais, a UFPR se

interage com os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, via CAPES, FINEP e CNPq. A UFPR direciona seus investimentos para programas e projetos estratégicos de órgãos e entidades que se enquadrem nas diretrizes da Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (SETI) do Estado do Paraná. Pode se concluir que a produção técnico-científica do corpo docente do curso é adequada, relevante e busca atender às necessidades locais, regionais e nacionais.

Existe participação ativa dos estudantes nos projetos de pesquisa, via programas de iniciação científica.

No período de 2005-2009 foram desenvolvidos mais de 170 projetos financiados pelas diferentes agências. De acordo com dados do MCT, em 2008, a UFPR teve uma participação de 1,8% nos financiamentos do CNPq. Em 2009 a instituição contou com 389 bolsas de iniciação científica do CNPq.

Os docentes da UFPR divulgam os resultados de suas pesquisas em diferentes revistas e periódicos indexados. Da mesma forma, em eventos técnico-científicos por meio de seus anais, demonstrando participação efetiva nos congressos da área. Esta produção está vinculada com a comunidade científica nacional e internacional, servindo ainda de subsídios na formação dos estudantes.

Considerando a relação dos projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição, assim como a produção científica individual verificada no Lattes dos docentes, permite concluir que a instituição desenvolve atividades de pesquisa, contemplando a participação discente, principalmente pelo mecanismo da iniciação científica, enriquecendo sobremaneira o processo de ensino-aprendizagem.

As ações de extensão são desenvolvidas com a participação dos docentes, servidores e discentes do curso, em vários programas e projetos registrados na Pró-Reitoria de Extensão, os quais dão sentido aos ditames do Projeto Político Pedagógico da UFPR e do próprio curso de Medicina Veterinária. Destacam-se os Projetos de Controle de Zoonoses, de Controle de Cães Errantes, Carroceiro, Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde, Avaliação da Produção de Leite e Capacitação de Pequenos Produtores, entre outros. Ressalta-se o envolvimento dos estudantes nesses projetos. Estas atividades são coerentes com a missão institucional e o projeto acadêmico, entretanto, merece ser destacado que a quase totalidade dos projetos de extensão é direcionada para a população de origem urbana e suburbana.

Desenvolve ações culturais e de ensino a distância, assim como possui mecanismos formais de cooperação com instituições de ensino e organismos públicos e privados, via Assessoria de Relações Internacionais, cuja missão é propor e executar uma política de inserção institucional, propiciando mobilidade acadêmica docente e estudantil.

Considerando as informações contidas nos diferentes documentos apresentados pela instituição e, especialmente, por constatações durante a visita, é muito clara a efetiva participação dos estudantes nos projetos de extensão desenvolvidos pelo curso.

Em relação aos estudantes a UFPR oferece o PROBEM (Programa de Benefícios Econômicos para Manutenção), contemplando diferentes modalidades de bolsas, além do Programa Bolsa Extensão. Entre as várias modalidades de bolsas para docentes e estudantes destaca-se o Programa AUGM (Asociación de Universidades del Grupo Montevideo), um consórcio de universidades reconhecidas internacionalmente, que garante mobilidade docente e estudantil.

A UFPR mantém convênios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino, em nível nacional e internacional, possibilitando a mobilidade estudantil e docente para participação de atividades acadêmicas, pesquisa e tecnologia.



#### D. Comunidade Universitária

Os instrumentos legais da instituição garantem a liberdade de opinião, a multiculturalidade, sendo públicas todas as normas. Os requisitos e mecanismos de admissão ao curso se encontram disponíveis em [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br).

Existe coerência dos mecanismos de ingresso com o projeto acadêmico e o perfil, com possibilidades iguais para todos os postulantes, selecionando-se os mais aptos.

Os números demonstram a compatibilidade entre o total de estudantes e recursos humanos. A estrutura física e recursos econômicos também são compatíveis com o projeto acadêmico.

Os dados demonstram que o desempenho dos estudantes encontra-se totalmente coerente com o previsto no projeto acadêmico do curso. A relação entre o número de graduados e a taxa de retenção é alta, evidenciando bom desempenho acadêmico dos discentes.

A UFPR disponibiliza aos estudantes diferentes formas de bolsas acadêmicas, de apoio, monitorias, bem como outras modalidades de atenção à saúde, contando inclusive com serviço de acompanhamento psicossocial, além da disponibilidade de um sistema de atenção médica e odontológica.

As normativas legais (estatuto e regimento) da UFPR estabelecem claramente os direitos e deveres dos estudantes, encontrando-se disponibilizados a todos, por vários portais eletrônicos (Portal do Aluno, Portal da Informação) e intranet, que permitem pleno conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

A UFPR disponibiliza diferentes formas de atividades extracurriculares, nas áreas culturais, desportivas e recreativas, denominados Programas de Promoção. Todos os alunos podem ter acesso aos mesmos, pois as resoluções e formulários estão disponíveis via internet.

Os discentes encontram-se representados em todos os órgãos colegiados superiores da instituição, como nos Conselhos Universitário, de Planejamento e Administração de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Setorial. Participam também do Colegiado do Curso, com representação discente na proporção de um quinto.

Na UFPR existe o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e no âmbito do curso o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (CAMV).

Os estudantes se incorporam aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela instituição. Não se evidencia a existência de projetos próprios dos estudantes.

A UFPR desenvolve política de inserção internacional, enfocando a mobilidade acadêmica (docente e discente) e técnica, promovendo a internacionalização do ensino superior, da pesquisa e da extensão. Destaca-se o Programa AUGM (Associação das Universidades do Grupo Montevideu) que consiste em um programa de mobilidade estudantil, docente e de pesquisa no âmbito do MERCOSUL. Existe também o programa de mobilidade acadêmica nacional que permite aos alunos da Medicina Veterinária realizar atividades de estudo em outras universidades brasileiras.

Em síntese, pode se afirmar que no que se refere aos estudantes; egressos; docentes e pessoal de apoio a UFPR atende os critérios mínimos de qualidade aprovados para a acreditação no MERCOSUL.

Não existe mecanismo estruturado de acompanhamento dos egressos, principalmente em relação às condições de empregabilidade. A única forma, rudimentar, de acompanhamento existente é por meio de contatos pessoais.

A UFPR e o curso oferecem opções de pós-graduação nas modalidades stricto (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização, MBA, ensino a distância, aperfeiçoamento e cursos de atualização rápida) nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, aos quais os egressos podem se candidatar.

Atualmente não se conta com algum sistema que permita auscultar a opinião dos egressos.

De acordo com o resultado das entrevistas com os egressos e os empregadores ficou evidente a necessidade de que se proceda algumas correções na gestão do curso, visando ajustar alguns aspectos do perfil do egresso, especialmente no que se refere à formação de um profissional empreendedor e capacitado a desenvolver atividades relacionadas com o agronegócio, para que se possa atender às necessidades do estado e do país.

Os dados demonstram que a titulação e a carga horária dos docentes são adequadas para o atendimento dos objetivos e propostas do projeto acadêmico, bem como a formação dos docentes é coerente com as disciplinas ministradas. Contudo, durante a visita se constatou que algumas disciplinas contam com apenas um professor, que cumpre com uma carga horária relativamente alta em atividades com aulas e orientação de alunos da graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Seria conveniente que a instituição realizasse esforços a fim de disponibilizar outros professores para as disciplinas que enfrentam esta realidade, talvez até por alguma forma de redistribuição de vagas, buscando reequilibrar a distribuição de docentes por disciplina. Os dados mostram, de forma clara, a pertinência da produção com projeto acadêmico.

Embora exista um curso de metodologia do ensino superior, a participação docente é voluntária.

O ingresso na carreira docente se dá por concurso público. As progressões horizontal e vertical se dão por meio de avaliações periódicas.

Os procedimentos de seleção, promoção e permanência dos docentes, assim como as avaliações de desempenho permitem considerar que o corpo docente está adequado ao projeto pedagógico do curso.

A UFPR possui diversos convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais, o que possibilita mobilidade e troca de experiências, além de oportunizar a capacitação técnico-científica dos docentes, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação em conjunto.

Nesta categoria constata-se o não cumprimento do indicador relacionado com a formação didática dos docentes.

No curso atuam 64 funcionários técnico-administrativos, distribuídos entre assistentes em administração, técnicos de laboratórios, auxiliares em agropecuária, e outras categorias. Como aspecto negativo a administração do curso menciona que o número do pessoal técnico-administrativo não é suficiente para atender a todas as demandas do curso. Considera-se que a formação dos mesmos é adequada ao desempenho das funções específicas do cargo, atendendo as necessidades do projeto acadêmico. Relata-se a existência de cursos de treinamento que acontecem de modo esporádico.

O processo de seleção se dá por meio de concurso público. As regras são normatizadas e do conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

Fica claro, inclusive com informações da própria administração do curso, que existem deficiências quanto ao número de funcionários técnico-administrativos necessários ao pleno e adequado funcionamento do curso.

## **E. Infraestrutura**

Pode-se afirmar que a infraestrutura física da UFPR é adequada e suficiente para se alcançar os objetivos do curso. Existem 21 laboratórios, em diferentes departamentos e/ou setores, onde os alunos do curso participam de atividades laboratoriais, incluindo entre eles o Hospital Veterinário. Utiliza-se ainda da estrutura de uma Estação Experimental, onde são desenvolvidas atividades práticas, principalmente da área de produção animal.

Existem algumas estruturas para o acesso de portadores de necessidades especiais, mas não em todos os prédios. A Central de Transportes administra a frota de veículos da UFPR, e atende as solicitações de transportes provenientes das unidades acadêmicas, respeitando as prioridades e a cronologia de atendimento.

Existe biblioteca setorial específica do curso, assim como laboratório de computação.

Existe acervo bibliográfico em quantidade suficiente para o atendimento do alunado, bem como disponibilidade de periódicos, via Portal Capes. O acervo é composto por 19.256 títulos e 28.078 exemplares de livros, sendo que 4.247 títulos são de formação geral. A Biblioteca tem também uma coleção de 2.580 teses defendidas. Encontra-se disponível o acesso ao Portal da CAPES, SCIELO e outros sites, com textos completos.

Verifica-se pessoal técnico e de apoio em quantidade adequada. O número total de usuários (2.754) e o de empréstimo (12.293) da biblioteca do curso demonstram a utilização intensa da mesma e a suficiência no atendimento das necessidades e objetivos do projeto acadêmico do curso.

O portal de informações da UFPR permite o acesso "on line" ao acervo das 13 bibliotecas da instituição, permite também o acesso público "on line" às bases de dados de referência, bases temáticas e de textos, além de publicações periódicas.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 8:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, e aos sábados de 8:00 às 12:00 horas. Considera-se que as Redes e Sistemas de Informação cumprem as necessidades dos usuários. As normas dos empréstimos são de conhecimento dos usuários e tanto o horário de abertura como o regulamento de empréstimos estão à disposição dos mesmos.

Todos os serviços da biblioteca são executados por pessoal capacitado, 10 bibliotecários, e de apoio. A catalogação é realizada por profissionais bibliotecários, com base em padrões internacionais.

Assim como em outras áreas da instituição, a capacitação e atualização dos servidores técnico-administrativos encontra-se a cargo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

O curso conta com vários laboratórios devidamente equipados para a ministração das suas atividades práticas em condições de atender as necessidades do projeto acadêmico.

As salas de aulas apresentam condições satisfatórias e são dotadas com equipamentos audiovisuais.

Durante a visita se verificou a realização de reformas e recuperações em vários laboratórios, especialmente no Hospital Veterinário. Entretanto, outros continuam necessitando de tais reformas,

principalmente no que se refere aos sistemas elétrico e hidráulico para que se possa garantir segurança e acessibilidade. Menciona-se também a necessidade da instalação de mais alguns laboratórios e, em consequência, dos equipamentos necessários, ampliando e melhorando a participação dos estudantes nas atividades práticas do curso.

Verifica-se a existência de duas salas de computação com 15 e 12 computadores, respectivamente, ligados em rede e com acesso à internet para utilização da comunidade acadêmica. No entanto não se conta com um plano de atualização, manutenção e expansão do setor.

O Hospital Veterinário é um edifício construído com a finalidade específica de atender as atividades de ensino e pesquisa nas áreas clínico-cirúrgica. Está preparado para atender todas as áreas da clínica médica e clínica-cirúrgica de pequenos e grandes animais, dotado das instalações necessárias. Representa um dos laboratórios mais importante para a formação acadêmica dos estudantes, além de servir para o treinamento de pós-graduandos, especialmente os residentes das diferentes áreas profissionais.

As características, quantidade e funcionalidade das instalações são suficientes para as atividades educativas e de prestação de serviços à comunidade, contando com salas adequadas para os estudantes, bolsistas, residentes e clientes (proprietários dos animais) que concorrem ao mesmo.

Relata-se a insuficiência do material de laboratório e a necessidade de troca de equipamentos já velhos e obsoletos, assim como a compra de outros modernos e adequados ao emprego de técnicas novas e necessárias ao treinamento do estudante.

Para o desenvolvimento das atividades práticas da área de produção animal a UFPR informa que o curso conta com 06 Unidades Experimentais. Não há relatos das normas de funcionamento de tais unidades. Merece destaque, todavia, que durante a visita se constatou que o curso de Medicina Veterinária utiliza somente a Unidade Experimental de Cangüri, localizada no município de Pinhais, distante 20 km de Curitiba, com área total de 432 ha., onde se desenvolvem atividades relacionadas com a área de produção animal, especialmente da bovinocultura leiteira, caprino e ovinocultura, avicultura, tecnologia de leite, entre outras. Nesta unidade experimental são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com diferentes empresas de máquinas agrícolas e equipamentos utilizados nas atividades de agropecuária, com as quais a instituição celebrou convênios e outras parcerias.

A infraestrutura desta unidade experimental e as condições apresentadas para a participação dos estudantes e docentes é adequada, permitindo desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Deve ser destacada a pequena participação dos estudantes do curso nas atividades desenvolvidas nesta unidade experimental.

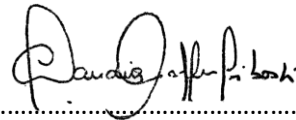
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal do Paraná - UFPR**, oferecido na cidade de **Curitiba – PR**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
ROBERT EVAN VERHINE  
Presidente da CONAES



.....  
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP